



CHAMADO DE LAMBETH: RELAÇÕES INTER-RELIGIOSAS

1 Introdução

Em um mundo de diferenças religiosas, como aquele em que viviam os Cristãos e Cristãs a quem se dirigia a primeira epístola de Pedro, a igreja é testemunha da esperança da boa nova da salvação em Jesus Cristo (1 Pedro 3:15-16), um sinal de bênção e serviço à comunidade mais ampla (1 Pedro 2:12), e uma antecipação da glória de Deus em Cristo que será revelada a todos e todas por sua fidelidade diante da hostilidade e perseguição (1 Pedro 4:13-14).

2 Declaração

- 2.1 Quando Jesus Cristo subiu aos céus, ele prometeu o dom do Espírito Santo a seus discípulos para que pudessem ser fortalecidos com Sua vida ressuscitada para serem Suas testemunhas “até os confins da terra” (Atos 1:8).
- 2.2 Um desafio constante para as pessoas Anglicanas é como devemos ser A Igreja de Deus para o Mundo de Deus quando convivemos com pessoas de diferentes credos. Algumas pessoas na Comunhão Anglicana gozam da liberdade de chamar as pessoas a seu redor ao batismo e ao discipulado, e as pessoas de outras tradições religiosas ao nosso redor também podem se tornar parceiras no trabalho para o bem comum enfrentando conosco áreas de preocupação compartilhada, como a pandemia ou as mudanças climáticas. Em alguns contextos, porém, Anglicanos e Anglicanas enfrentam hostilidade, e até mesmo perseguição. É por isso que a Rede para Interesses Inter-Religiosos da Comunhão Anglicana (“NIFCON”) foi criada em 1993 pela autoridade da Lambeth Conference de 1988: para compartilhar histórias de encontro com outras religiões nas diferentes partes da Comunhão.
- 2.3 Na Lambeth Conference de 2008, foi acordado o documento *Generous Love: the truth of the gospel and the call to dialogue* (“Amor generoso: a verdade do evangelho e o chamado diálogo”).¹ No espírito da importante Constituição Pastoral Católica Romana do Vaticano II, *Nostra Aetate*, a Lambeth Conference reconheceu que, “Como membros da Igreja do Deus Triuno, devemos permanecer entre nossos vizinhos de diferentes crenças como sinais da presença de Deus com eles, e somos enviados para nos engajarmos com nossos vizinhos como agentes da missão de Deus para com eles”. O documento Amor Generoso reconheceu a diversidade de contextos para estes dois padrões de presença e engajamento em toda a Comunhão Anglicana, “seja como comunidades minoritárias ou majoritárias, seja em lugares de vulnerabilidade ou segurança, seja em relações de diálogo ou tensão”.
- 2.4 Qualquer que seja nosso contexto, nossa vocação no batismo nos demanda, nas palavras do Pacto Batismal no Livro de Oração Comum, a “buscar e servir a Cristo em todas as pessoas, amando o próximo como a si mesmo”.

3 Afirmação

- 3.1 Nós, Bispos e Bispas da Comunhão Anglicana, reunidos na Lambeth Conference 2022, afirmamos, portanto, nosso compromisso de testemunhar a Jesus Cristo como Senhor e Salvador através do serviço fiel à semelhança do serviço de Cristo e na humilde proclamação desta boa nova entre pessoas de diferentes credos e crenças.
- 3.2 Reconhecemos que nosso compromisso com as “Cinco Marcas da Missão” situa as relações com pessoas de outras tradições religiosas dentro da missão de Deus em Cristo, entendida num sentido holístico, e que a forma pela qual estas “Marcas da Missão” se manterão juntas dependerá de cada contexto e relacionamento.
- 3.3 Em um mundo com cada vez mais desafios que afetam todas as nossas comunidades, a forma como trabalhamos com outras tradições religiosas para o bem comum atesta nossa participação no gracioso trabalho de Deus para além da igreja. A pandemia de Covid-19 foi um exemplo contemporâneo disso, e o desafio premente das mudanças climáticas é outro.

- 3.4 Em um mundo de violência inter- e intra-religiosa, a forma como agimos como agentes da paz perante pessoas próximas a nós de outras religiões toca no cerne da boa nova do evangelho.
- 3.5 Em um mundo de crescentes restrições à liberdade religiosa e de crença, e de crescente perseguição a Cristãos e Cristãs, a forma como a Comunhão Anglicana (nas palavras do documento *Amor Generoso*) pode "oferecer nossa solidariedade e apoio a Cristãos e Cristãs que têm que testemunhar sua fé em circunstâncias difíceis"ⁱⁱⁱ honra nossa compreensão de que fazemos parte do único Corpo de Cristo, na tristeza e no sofrimento, assim como na alegria e na ressurreição.

4 Apelos específicos (Os Chamados)

Com base em nosso compromisso de trabalhar para o bem comum com pessoas de outras tradições e crenças religiosas, com a fomentação da paz nas comunidades religiosas e com a solidariedade para com nossas irmãs e irmãos Cristãos em contextos de relações inter-religiosas difíceis, fazemos os seguintes chamados:

- 4.1 Aos Bispos e Bispas de toda a Comunhão Anglicana, sempre que possível em seu contexto local, a forjar uma nova amizade com uma liderança de outra tradição religiosa, modelando nosso compromisso com a construção da paz e o bem comum.
- 4.2 Às Lideranças de outras comunidades religiosas a se juntarem a nós para explorar como podemos trabalhar colaborativamente de forma mais eficaz para combater as mudanças climáticas e outros desafios ao nosso ambiente comum, aliviar a pobreza e cuidar das pessoas vulneráveis.
- 4.3 À Comissão Inter-Religiosa Anglicana a encontrar financiamento para pesquisas de membros do clero ou praticantes leigos/as de toda a Comunhão Anglicana com viés especializado em relações inter-religiosas, buscando assim encontrar recursos para uma nova geração de estudiosos/as-praticantes Anglicanos/as.
- 4.4 Aos Bispos e Bispas e às Províncias da Comunhão Anglicana, nos casos em que isto seja seguro e possível, a estabelecer laços com as partes de nossa Comunhão que enfrentam hostilidade e perseguição para permitir que haja troca de informações, apoio em oração e solidariedade na amizade.
- 4.5 A todos e todas nós do discipulado de Cristo a comprometermo-nos a orar pela igreja perseguida, orando por seus esforços para que continue a ser uma presença tenra mesmo diante da hostilidade e da luta para formar relações fortes com parceiras de outras religiões.
- 4.6 A todos e todas nós do discipulado de Cristo a testemunhar perante as pessoas de outras tradições religiosas ao nosso redor com humildade, em palavras e atos, e através do serviço humilde.

Seguimento

A Comissão Inter-Religiosa promoverá e encorajará:

- Formas práticas de acompanhar os resultados deste chamado em termos de amizades inter-religiosas.
- Formas práticas de acompanhar os resultados do chamado à ação colaborativa com pessoas de outras tradições religiosas.
- A criação de bolsas de pesquisa: um comitê delegado deverá supervisionar esta função, cobrindo orçamentos para programas de doutorado, hospedagem etc.
- Praticidades logística da combinação de esforços: como identificar os contextos que buscam a solidariedade, como fazer este processo o menos invasivo possível: ele deve se basear em vínculos existentes, ou ser separado ou gerar sobreposições?

Notas de Fim

Notas de Fim – Relações Inter-Religiosas

- file:///C:/Users/richard.sudworth/OneDrive%20-%20Church%20of%20England%20Central%20Services/Desktop/generous_love_a4_with_foreward.pdf
- Generous Love: the truth of the gospel and the call to dialogue ("Amor generoso: a verdade do evangelho e o chamado diálogo"), Lambeth Conference 2008, pág. 10, disponível no link https://www.acommonword.com/wp-content/uploads/2018/05/Generous_Love.pdf